



1

VOX MUSEI arte + patrimônio

ano 1, n. 1 - mensal - abril 2015

Trata-se de boletim informativo destinado a divulgar estudos e intervenções no campo das artes, patrimônios e museologia, com ênfase na região Meio Norte do Brasil. Faz parte das atividades do Grupo de Pesquisa CNPq VOX MUSEI arte + patrimônio e do Mestrado em Artes, Patrimônio e Museologia da Universidade Federal do Piauí | UFPI.

Contato

Programa de Pós-graduação em Artes, Patrimônio e Museologia

Campus Parnaíba, Meio Norte do Brasil

Av. São Sebastião, No. 2819 Bairro Ministro Reis Veloso

Cidade Parnaíba | Piauí | Brasil

CEP 64.202-020 | e-mail mapm@ufpi.edu.br

Equipe Editorial | Áurea Pinheiro e Cássia Moura

Neste primeiro número, apresentamos o Programa de Pós-graduação, Mestrado Profissional em Artes, Patrimônio e Museologia, Campus Parnaíba da UFPI, com ênfase no seminário artes+patrimônio+museologia, que marca o início das atividades acadêmicas do ano letivo da Primeira Turma do Programa| 2015-2017.

[...] É preciso então recusar de chamar museu o projeto que trabalhamos? [...] O interesse geral é mais nítido no museu comunitário, mesmo se a estrutura institucional é mais frágil e menos organizada. [...] Deixemos evoluir o termo, [...] e admitamos que ele possa ter formas diferentes, em função de objetivos igualmente diferentes. Porém, prossigamos o debate entre pessoas de boa vontade e continuemos a observar o que se passa nas comunidades e a tirar disso os ensinamentos.

(Hugues de Varine, 2010)

O Seminário objetiva, além de acolher os pós-graduandos, criar um espaço de diálogo entre professores, alunos, instituições governamentais, não governamentais e agências orientadoras das atividades de ensino, pesquisa e extensão brasileiras, dentre elas a Capes.

A Capes incentiva o “Mestrado Profissional”, regulamentado pela Portaria Normativa número 7, publicada no Diário Oficial da União, Ministério da Educação (MEC), em 22 de Junho de 2009, que define “[...] o mestrado profissional como modalidade

de formação pós-graduada *stricto sensu*”, sendo “[...] o título de mestre obtido nos cursos de mestrado profissional, recomendados e avaliados pela Capes e credenciados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE)”, dando “[...] ao seu detentor os mesmos direitos concedidos aos portadores da titulação nos cursos de mestrado acadêmico”.

A oferta de cursos com vistas à formação profissional terá ênfase em princípios como o de aplicabilidade técnica e flexibilidade operacional. A formação deve visar à exposição dos alunos aos processos da utilização aplicada dos conhecimentos e o exercício de inovações, com a valorização da experiência profissional .

A Capes incentiva a criação de mestrados de natureza profissional, cursos que objetivam “[...] capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos. Assim como, também, incita a transferir conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos para o desenvolvimento nacional, regional ou local. Além disso, esta Instituição de fomento contribui para agregar competitividade e aumentar a produtividade em empresas, organizações pú-

blicas e privadas”. Essa natureza de mestrado pode, “ao longo do triênio, realizar mudanças e atualizações que se mostrem necessárias”, sejam a novos regulamentos e/ou, obviamente, às demandas sociais, culturais, políticas e econômicas.

Atualmente, é perceptível e se reconhece o papel fundamental que os museus exercem como instrumentos de pesquisa, educação, salvaguarda e divulgação do patrimônio cultural e natural; a título de exemplo, citemos os desafios impostos aos Estados Membros da ONU, às comunidades e às instituições governamentais e não governamentais no que tange às investigações, reflexões e intervenções nos territórios; é emblemático o caso dos inventários do patrimônio cultural imaterial, da divulgação e dos estudos da diversidade de metodologias e de propostas teóricas, de suportes textuais, orais e audiovisuais para aproximar e se compreenderem as normas orientadoras propostas pela Convenção de 2003 da Unesco. Portanto, é indiscutível as potencialidades dos patrimônios, museus, artes, turismo, relacionados a saberes e fazeres presentes nos territórios e nas comunidades, para estudos, investigações, sensibilizações e visibilidade da diversidade cultural brasileira.

Programação

9h – Abertura

Prof. Dr. Alex Marinho

Direção do *Campus* UFPI Parnaíba

Prof. Dr. Helder Cunha

Prof. Dr. Paulo Ramalho

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação

Prof^a. Dr^a. Gisela Eggert Steindel

Coordenação Adjunta do Mestrado Profissional | Capes | Área Ciências Sociais Aplicadas I

Prof^a. Dr^a. Áurea da Paz Pinheiro

Prof^a. Dr^a. Edvania Gomes de Assis

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Artes, Patrimônio e Museologia

10h – Palestra

“Notas sobre Programa de Pós-graduação (Mestrado Profissional) em Artes, Patrimônio e Museologia”

Prof^a. Dr^a. Áurea da Paz Pinheiro

11h – Lançamentos

Revista e Coleção de Livros

VOX MUSEI arte + patrimônio

11h30m – Mesa-temática

“As Linhas de Pesquisa do Programa”

Prof^a. Dr^a. Paula Molinari

Artes, Patrimônio e Museologia

Prof^a. Dr^a. Áurea da Paz Pinheiro

Patrimônio, Sociedade e Educação Museal

Prof^a. Dr^a. Edvania Gomes de Assis

15h – Projeto CNPq

“Arte e Comunicação

Prof. Dr. André Riani Costa Perinotto

Professor do Programa

15h30m – Apresentação dos Projetos aprovados para a primeira turma do Programa

Alunos do Mestrado

16h30m - Pausa Café

17h – Diálogo com instituições governamentais e não governamentais

18h – Conferência

“A pós-graduação no Brasil”

Profa. Dra. Gisela Eggert Steindel

Coordenadora Adjunta do Mestrado Profissional | Ciências Sociais Aplicadas I | Capes

Perfil do Programa

Área de Concentração

Artes, Patrimônio e Museologia

Linha 1- Artes, Patrimônio e Museologia

Nesta Linha, pretende-se estimular trabalhos que estabeleçam diálogos entre as artes, patrimônios e museus, relacionar universos de referências culturais, trabalhos artísticos e processos estéticos atuais: os patrimônios, os acervos, as tradições, as culturas e os territórios ricos em memórias

e histórias. Pretende-se incentivar a leitura visual e teórica das artes, dos patrimônios, dos museus, o que inclui: programação, gestão, tratamento e apresentação de coleções; a diversidade de temas desde as artes, à museologia, os patrimônios, o estudo de coleções, gestão, programação de museus e exposições, design, artes plásticas e novas tecnologias aplicados ao universo das artes, museus e patrimônios; abordagens clássica e a experimentação de novos caminhos para as artes, os museus e os patrimônios, valorizando o espírito da dimensão criativa; conferir aos alunos a capacidade de leitura sensível, visual do espaço, formação teórica e técnica de gestão e programação de museus e exposições e de estudo científico e tratamento das coleções, reforçando a valorização da programação voltada para o *design* expográfico, uma valência que reforce novas abordagens do design da apresentação (comunicação, equipamento), elaboração de produtos analógicos e digitais, na exposição, na divulgação, no *marketing* e nos serviços educativos. Trata-se, portanto, de um curso de pós-graduação e uma linha de pesquisa singulares, uma vez que oferecem formação acrescida e vocacionada para as áreas do design, da arquitetura e das artes

plásticas nos museus, bem como para as áreas tradicionais sociais e humanísticas.

Coordenação

Prof. Dr. Fernando António Baptista Pereira | CIEBA (Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes da Universidade de Lisboa)

Prof^a. Dr^a. Paula Molinari | Universidade Federal do Piauí

1) Projeto-Ação: “Oficina de Conservação e Restauro de bens culturais móveis do Piauí: uma história de resistência e de sustentabilidade” | Estudo da trajetória histórica da Oficina de 1987 a 2014

Orientador Fernando António Baptista Pereira | Universidade de Lisboa

Orientanda Elenilce Soares Mourão

2) Projeto-Ação: “Das toadas à MPB: arte e patrimônio na produção do artista popular do Delta do Parnaíba, Zé Santana” | Investigação das manifestações de arte poética, do repertório musical do artista, para compreender peculiaridades, nuances, desafios do fazer artístico, principais dificuldades e, ainda, sugerir meios de promoção e divulgação do legado poético e musical do autor, valorização e importância de suas expressões artísticas.

Orientadora Paula Molinari

Orientando José Marcelo Costa dos Santos

3) Projeto-Ação: Patrimônio religioso: voz e cultura | Estudo de tradução dos mecanismos da memória, que permitam a sensibilização de um grupo de pessoas para a percepção de sua significação no meio ambiente e cultura por meio do Canto Coral, uma investigação da voz como elemento de conexão entre o tempo das lembranças e o tempo presente da atualização e trabalho da memória; utilizaremos como referência teórico-metodológica a pedagogia Wolfsohn/Molinari para perceber o desenvolvimento do indivíduo e do sentimento de pertencimento, de sentidos, significação e identidade com o patrimônio cultural do território onde vivem. A referência de grupo para este estudo é o Coro Isabel Lacerda, da Igreja Presbiteriana Central em Cachoeiro de Itapemirim – ES.

Orientadora Paula Molinari

Orientanda Érica de Matos Castilho

Linha 2 – Patrimônio, Sociedade e Educação Museal

O ICOM | International Council of Museums (1974) destaca que o museu deve expressar sua relação com seus públicos, tendo em vista que “[...] é uma instituição per-

manente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento, aberta ao público, que adquire, conserva, pesquisa, comunica e exhibe, para fins de estudos, educação e lazer, evidência material das pessoas e de seu meio ambiente”. Nesta linha, apontam-se vários caminhos de investigação, estudos e intervenção: a função social dos museus, as ações educativas, a diversidade cultural, a participação comunitária, o acesso da sociedade às manifestações culturais e ao patrimônio material e imaterial; destacam-se a missão da área educacional, dos serviços educativos dos museus a partir de uma missão institucional e vocacional dessas instituições; ação educacional entendida como de fundamental importância para o cumprimento da missão dos museus, bem como para o desenvolvimento do processo museológico; os acervos institucionais e operacionais como referências importantes para o desenvolvimento das ações educativas dos museus, levando em consideração a missão das instituições e os anseios dos atores sociais com os quais os projetos venham a estar sendo desenvolvidos; as teorias educacionais e as correntes pedagógicas que melhor refletem sobre as ações dos museus; as concepções de Patrimônios, Museus e Museologia no contexto de ações

educativas, os métodos e técnicas, levando em consideração as especificidades de cada museu e patrimônios, bem como o perfil e os anseios de seus usuários/públicos; a importância na elaboração do Projeto Político-Pedagógico para orientar o planejamento, a execução e a avaliação das ações educacionais oferecidas pelos museus e pela escola; as ações educativas, sua documentação, identidade, vocação e memória.

Coordenação

Prof^a. Dr^a. Áurea da Paz Pinheiro | Universidade Federal do Piauí

Prof^a. Rita de Cássia Moura Carvalho | Universidade de Lisboa

4) Projeto-Ação: Casa-Museu Humberto de Campus, Parnaíba | Estudos para criação da Casa Museu Humberto de Campus (Projeto Museológico e Museográfico)

Orientadora Ana Rita Antunes | CIEBA (Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes da Universidade de Lisboa)

Co-orientadora Áurea da Paz Pinheiro | Universidade Federal do Piauí

Orientanda Inegla Cardoso Brito

5) Projeto-Ação: Inventário: o patrimônio cultural dos Japoneses no Piauí | investigar

a memória social da presença japonesa no estado do Piauí por meio de um inventário que permita compreender as permanências e rupturas de uma cultura ancestral.

Orientadora: Áurea da Paz Pinheiro | Universidade Federal do Piauí

Orientando: Anderson Michel Miura

6) Projeto-Ação: Educação e Patrimônio Cultural na Cidade de Parnaíba, Meio Norte do Brasil | Estudo de Educação Patrimonial, conceitos e metodologias. Pretende-se realizar ações concretas de Educação para o Patrimônio, em um projeto de natureza experimental de ensino-aprendizagem para as séries finais do ensino fundamental, da rede pública municipal de Parnaíba; em um trabalho que envolva a comunidade escolar em sentido amplo, com o fim de sensibilizar as pessoas para reconhecer, valorizar e preservar o rico e complexo patrimônio cultural da cidade na qual vivem.

Orientadora: Áurea da Paz Pinheiro | Universidade Federal do Piauí

Orientanda: Adriana Santos Brito

7) Projeto-Ação: Reis e Caretas | Proposta de documentário etnográfico. A narrativa terá como fio condutor a louvação aos Santos Reis, uma das celebrações religiosas

mais tradicionais, emblemáticas e que mantêm elementos característicos de outros tempos, realizada há mais de cem anos no sertão do Estado do Piauí, em Alto Longá, Norte do Estado, aproximadamente 80 km da capital Teresina. O documentário terá como argumento central a Folia de Reis, conhecida no Piauí como Reisado. Dentre os santos acolhidos pela tradição religiosa cristã da localidade estão os Reis Magos, celebrados como Santos Reis ou simplesmente Santo Reis, considerados milagrosos.

Orientadora: Rita de Cássia Moura Carvalho | CIEBA (Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes da Universidade de Lisboa)

Orientanda: Maria do Amparo, Cássia Moura

8) Projeto-Ação: Ilha das Canárias: sociedade, território e patrimônio | Trata-se de investigar o humano, o lugar, a cultura e as memórias, no contexto de comunidades existentes às margens do Parnaíba. Rio basilar na formação de territórios e linha imaginária que divide os Estados do Piauí e Maranhão. Estados nos quais as populações ribeirinhas vivem ora de um lado, ora do outro deste grande rio. Consideram-se cidadãos dos dois Estados; o que é uma realidade

de na identidade da maioria daqueles que vivem na região limítrofe. Trafega-se e/ou faz-se morada de um lado e outro das pequenas comunidades e cidades que o margeiam. Daí a “dupla cidadania” e cultura comum. Navegar, pescar, banhar, vivenciar suas cheias colossais, e tirar nosso sustento de suas águas e/ou margens fertilizadas pelo húmus “sagrado” das inundações do Parnaíba oferecem forma ao modo de ser, estar e viver, ou seja, à cultura.

Orientadora: Áurea da Paz Pinheiro | Universidade Federal do Piauí

Co-orientadora: Rita de Cássia Moura Carvalho | CIEBA (Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes da Universidade de Lisboa)

Orientanda: Samira Amara Gomes Alves

9) Projeto-Ação: Museu Comunitário com equipamento cultural da cidade de Pedro II, Piauí | Proposta de criação de um museu comunitário nas instalações do Educart.

Orientadora Áurea da Paz Pinheiro | Universidade Federal do Piauí

Co-orientadora Rita de Cássia Moura Carvalho | CIEBA (Centro de Investigação e de Es-

tudos em Belas-Artes da Universidade de Lisboa)

Orientanda Ivanilda Teixeira do Amaral

10) Projeto-Ação: Memorial na Gruta de Lourdes da Bethânia em Lagoa do Piauí | Proposta de criação de um memorial que possa intensificar a visitação à Gruta, principal ponto turístico da cidade; o memorial se constituirá em importante espaço destinado à população e que contará com o apoio da comunidade.

Orientadora Áurea da Paz Pinheiro | Universidade Federal do Piauí

Orientanda Samila Sousa Catarino

11) Projeto-Ação: Revelando Griôs e Mestres da Contaçon de Histórias de Pedro II | A cidade possui grande tradição oral expressa em lendas e historias, contadas de geração em geração pelos contadores de histórias – referidos como Griôs. A proposta é realizar um documentário, que apresente um novo olhar sobre os mestres, que passam despercebidos e deixam de transmitir saberes e despertar o interesse pelos arquivos de memórias.

Orientadora Rita de Cássia Moura Carvalho | CIEBA (Centro de Investigação e de Estu-

dos em Belas-Artes da Universidade de Lisboa)

Orientando Douglas Brandão de Melo

12) Projeto-Ação: Educação para o patrimônio na cidade de Caxias no Maranhão | Investigar o acervo artístico e patrimonial de Caxias, com o intuito de promovê-la no cenário turístico nacional; a cidade traz na sua essência características que a desvenda como um polo de desenvolvimento cultural e turístico; nos propomos criar um ambiente virtual e um guia impresso que sirva de orientação para visitaçã dos encantos da urbe proporcionando o conhecimento e reconhecimento do rico e complexo patrimônio cultural do território.

Orientadora Áurea da Paz Pinheiro

Orientanda Vanda Marinha Silva Gomes

Linha 3: Patrimônio, Turismo e Sustentabilidade

Nesta linha, pretende-se estimular trabalhos que contemplem as discussões em torno dos patrimônios, turismo e meio ambiente, aspectos relacionados à gestão e à sustentabilidade, campos de negociação sobre a qualidade de vida do planeta e da sustentabilidade dos recursos naturais e

culturais; produção de conhecimentos e técnicas mais específicos nessas áreas; estudos que contemplem as práticas turísticas, do meio ambiente e dos patrimônios em uma perspectiva transdisciplinar; colaborar com o crescimento e incremento do ensino, pesquisa e extensão na produção intelectual e de cunho científico e técnico nessas áreas; desenvolver estudos teórico-práticos em projetos investigativos na transversalidade dos estudos do turismo, patrimônios, meio ambiente e áreas afins; estudos e pesquisas que contemplem a transdisciplinaridade no turismo, patrimônios e meio ambiente; realizar estudos intercomplementares voltados para essas áreas que se retroalimentem pela inserção social e se valham da interconexão nas relações humanas, sociais e culturais no âmbito da gestão pública e da sociedade civil organizada; estudos que visem estabelecer parcerias e convênios com entidades públicas e privadas para promover a pesquisa e o desenvolvimento do turismo, dos patrimônios e meio ambiente, estudos de serviços de consultorias e troca de recursos humanos; pesquisas e conhecimentos sobre as atividades turísticas, nas políticas públicas que permitam a sustentabilidade do turismo; estudos como aqueles vinculados à Gestão Turística Sustentável e Meio Ambi-

ente e Patrimônios, que considerem a importância da localização geográfica - uma das regiões mais estratégicas do estado do Piauí, Norte e Meio Norte do Brasil, oferecer à sociedade estudos capazes de formar profissionais de qualidade para enfrentar problemas e propor soluções. Pretende-se considerar estudos para uma região como Parnaíba, que tem uma economia voltada principalmente para o comércio e o turismo, somados a estes, estudos que considerem atividades extrativistas do babaçu, carnaúba, pesca artesanal, comercial, artesanato, práticas agrícolas, fruticultura, dentre outras. Esta realidade faz com que tenha inúmeros profissionais, dos mais diversos campos do conhecimento trabalhando nestes arranjos produtivos locais (além de instituições privadas temos presentes o ICMBio, o Iphan, a FUNASA, o INCRA, dentre outras). Portanto apontam-se estudos que considerem as expectativas da população à respeito de temas voltados para a Questão Ambiental, Turística e dos Patrimônios. Outro ponto que pode ser abordado é o segmento do turismo na região que tem crescido muito nos últimos anos. De acordo com dados do Ministério do Turismo (2010), verificou-se que as viagens domésticas crescem 24% acima da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto -

PIB, o que torna atualmente um dos segmentos fortes para o crescimento do PIB nacional, entretanto, as questões ambientais devem ser consideradas para que este crescimento seja de forma sustentável e não venha a interferir na qualidade de vida e nas atividades práticas da sociedade. No momento em que surgem os futuros eventos nacionais como a COPA de 2014 e as Olimpíadas de 2016, serão reconhecidos àqueles profissionais com maior qualificação que terão também uma grande oportunidade em ser incluído no mercado competitivo; destaque-se a importância dos patrimônios para o turismo, para a investigação, coordenação e gestão de projetos relacionados com a valorização turística do patrimônio e do meio ambiente em rede com outros campos locais de desenvolvimento, devidamente enquadrados em termos legais e com consciência ética científica e profissional, abordagens que permitam aos alunos competências para a resolução de problemas em contextos alargados e mais próximos da realidade; pesquisas relacionadas ao Delta do Parnaíba, considerado um dos ecossistemas atrativos para a prática do turismo sustentável.

Coordenação

Prof^a. Dr^a. Edvania Gomes Assis

13) Projeto-Ação: O Turismo Cultural Sustentável: patrimônio cultural material de Parnaíba como alternativa para o crescimento econômico do município | Análise sobre o cenário do turismo cultural em Parnaíba, para encontrar soluções para que tal atividade seja explorada de maneira sustentável; de modo a proporcionar benefícios sociais e econômicos ao município.

Orientadora: Edvania Gomes de Assis | Universidade Federal do Piauí

Orientando Antônio L dos Santos Melo

14) Projeto-Ação: O saber-fazer dos taipeiros de Macapá (Piauí): construir o futuro com a sabedoria do passado | estudo interventivo na comunidade de Macapá, focado nos saberes e práticas de construção vernácula em taipa de mão, refletindo sobre a percepção da comunidade em relação a este tipo de construção, trabalhando a valorização do conhecimento tradicional dos mestres taipeiros da localidade e registrando o processo de emprego de suas técnicas através de fotos comentadas uma cartilha didática.

Orientadora: Maria de Fátima Pereira Alves | Universidade Aberta de Portugal

Co-orientadora Áurea da Paz Pinheiro | Universidade Federal do Piauí

Orientanda Luiza de Albuquerque Leite Vieira

15) Projeto-Ação: Restauração Virtual da Avenida Frei Serafim (Teresina, Piauí). Paisagens da invenção e do esquecimento (1940-1980). A paisagem da Avenida Frei Serafim será a porta de entrada para discutir a questão patrimonial em Teresina, investigando as transformações e descaracterizações sofridas, bem como as políticas públicas que atuam sobre a área, dentro dos contextos históricos e sociais. Este trabalho busca viabilizar, com a pesquisa investigativa, a elaboração de programa virtual e interativo que permitirá o passeio e a observação do usuário por meio da reconstrução virtual das paisagens que a Avenida Frei Serafim já revelou, em diversos momentos históricos, dentro do recorte a se trabalhar.

Orientadora Alcília Afonso | Universidade Federal do Piauí

Orientanda Pamela Krishna Ribeiro Franco Freire

Corpo Docente

Áurea da Paz Pinheiro

Alcília Afonso de A. Melo

André Riani Costa Perinotto

Ana Rita S. Almeida Martins Antunes

Carlos Sait Pereira de Andrade

Diva Maria Freire Figueiredo

Edvania Gomes Assis

Fernando António Baptista Pereira

Lorena Sancho Querol

Manuelina Maria Duarte Cândido

Maria de Fátima Pereira Alves

Paula Maria A. de O. Molinari

Rita de Cássia Moura Carvalho